

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** SEGURANÇA DO PACIENTE ORTOPÉDICO: ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM

**Relatoria:** Alda Souza Figueredo

**Autores:** Karla Crozeta Figueiredo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A segurança do paciente é definida como a redução de riscos de danos desnecessários associados à atenção à saúde a um mínimo aceitável. Os procedimentos cirúrgicos na área da ortopedia estão cada vez mais frequentes e complexos, representando uma importante parcela total de cirurgias realizadas. Contudo, a discussão da especificidade do paciente submetido à cirurgia ortopédica e a sua segurança ainda é incipiente. **OBJETIVO:** Identificar as estratégias evidenciadas pela enfermagem brasileira para a segurança do paciente ortopédico na literatura científica. **MÉTODO:** Revisão narrativa da literatura nas bases de dados: Lilacs, Medline, e SciELO, acessadas por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), google acadêmico e da PubMed a partir dos descritores: segurança do paciente/patient safety, enfermagem/nursing e orthopedics/ortopedia. A busca ocorreu entre julho-agosto de 2019. Os critérios de inclusão foram artigos originais, realizadas no Brasil, publicados na íntegra, entre 2015 e 2019. Os dados foram agrupados em categorias: realização de checklist de cirurgia segura, protocolo de enfermagem, notificação de incidentes e comunicação. **RESULTADOS:** A busca resultou em 18 artigos, dos quais quatro (22%) eram repetidos, e cinco (28%) não correspondiam à temática. Dos nove (50%) artigos incluídos o uso e aplicação do checklist de cirurgia segura em sala operatória foi considerado uma tecnologia de moderada dificuldade de implantação verificado em 60%. Assim como, os protocolos e a assistência de enfermagem na segurança do paciente em 80%; segurança do paciente e os eventos adversos e incidentes 60%; necessidade de implementar a cultura da segurança do paciente 60%; round interdisciplinar em cirurgia ortopédica como forma de comunicação efetiva - a comunicação efetiva desencadeou a necessidade de incorporação de práticas baseadas em evidências. Corroborando com Ribeiro (2016) quanto ao preenchimento relativo aos tópicos da OMS foram 70,5% dos componentes do checklist no 1º momento; 93,6%, no 2º momento, e 59,4%, no 3º momento cirúrgico. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se a existência de ações positivas da enfermagem na segurança do paciente ortopédico, na identificação do erro e utilização de ferramentas para melhoria da cultura de segurança nas instituições brasileiras, e há a necessidade de realizar produções científicas relacionadas à temática, visto que existe lacuna de produção brasileira.